

Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá

1 Ata da 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá 2023

2 Aos vinte e oito dias do mês de agosto, do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze
3 horas, realizou-se a 5ª Reunião Ordinária, no Auditório da Secretaria Municipal de
4 Saúde de Paranaguá, localizado na Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico,
5 tendo como Pauta: 1. Expedientes do Conselho; 2. Deliberação da Ata da 4ª Reunião
6 Ordinária de 2023; 3. Prestação de contas - referente Transporte Sanitário – Van para
7 TFD Tratamento Fora de Domicílio; 4. Prestação de contas – aquisição de 255 tablets
8 e uniformes para ACE e ACS; 5. Protocolo: Encaminhamento da Pessoas Idosas/PCD
9 à Assistência Social; Recurso Estadual – Resolução SESA nº 1108/2023 visando
10 Incentivo Financeiro de Investimento para Transporte Sanitário: Ambulância R\$
11 250.000,00; 6. Van R\$ 220.000,00; Veículo Utilitário R\$ 100.000,00; Veículo comum
12 R\$ 65.000,00; 7. Portaria GM/MS, de 18 de agosto de agosto de 2023: Autoriza o
13 município a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos
14 serviços de Atenção Primária à Saúde, R\$ 400.000,00, (conforme DOU publicado em
15 22/08/2023/Edição 180/Seção1/página 77); 8. Assuntos Gerais. Estavam presentes os
16 Conselheiros: **Gestores:** Claudomiro Gomes Macedo e Alessandra Gonçalves
17 Reinhold (Secretaria Municipal de Saúde). **Prestadores dos Serviços Públicos:** -
18 Cristiane Bariatto Andrade Fontes Lobo (Hospital Regional do Litoral), Eurimar
19 Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto), Fabiele de Souza Martins Ventura
20 (APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paranaguá).
21 **Trabalhadores em Saúde:** Cristiane Maciel Cavanha (CREFITO-8). **Usuários:**
22 Waltencir de Oliveira (STIA - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de
23 Alimentação e Litoral), José Dougiva da Silva Costa (ABEAP – Associação
24 Beneficente dos Aposentados e Pensionistas da Categoria dos Estivadores), Roseli
25 Valentim dos Santos Lima (União EMILHA – União das Mulheres da Ilha do Mel), Jean
26 Carlos Kuiavinski Freire, Maria do Rocio Pereira Rodrigues (Congregação Mariana
27 Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Sonia Maria Resende Monteiro
28 (Pastoral da Criança). **Ausentes com justificativa:** Amando José Batista
29 (Congregação Mariana Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá); Luiz
30 Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros PR/SC); Camila
31 Valentim (Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região); Sara Barcelos de
32 Oliveira (SINDSAÚDE); Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-
33 PR); Leonice da Costa Santos Costa (ACEDA – Associação de Colaboradores da
34 Escola de Deficientes Auditivos de Paranaguá). **Convidados:** Lígia Regina de
35 Campos Cordeiro (SEMSA), Ghislayne Correa (SEMSA). O Presidente do Conselho o
36 senhor José Dougiva iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de
37 todos. Passou a palavra ao primeiro Secretário para a leitura da ordem do dia.
38 **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - Cumprimentou a todos e fez a leitura da ordem do
39 dia. **José Dougiva (ABEAP):** - Vamos colocar em aprovação a ordem do dia. Todos
40 estão de acordo? Não havendo objeção foi aprovada. Passou para o item 1.
41 Expedientes do Conselho. **Claudomiro Macedo (SEMSA):** Justificativas: Amando
42 José Batista – Congregação Mariana, Luiz Américo Delphim – SINDIPETRO, Camila
43 Valentim – CRESS-PR, Sara Barcelos – SINDSAÚDE e Nilson Nishida – CRF.
44 Documentos Recebidos: Ofício nº. 2.173/2023 – SEMSA: solicitação de pauta; Ofício

45 nº 1.028/2023 – Referente a Indicação de representante (Camila Valentim e Larissa
46 Bastos). Processo nº 40.658/2023 – Referente a prestação de contas; Processo nº
47 35.339/2023 – Referente a informações solicitadas por este Conselho sobre o
48 funcionamento do plantão do Departamento de Epidemiologia; Processo nº
49 5.308/2022 – Referente a informações solicitadas sobre as Unidades “Flora Neves da
50 Graça” – Nova Brasília e “Ana Neves” – Encantadas. **José Dougiva (ABEAP):** -
51 Passamos para o item 2. Deliberação da Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2023. Todos
52 receberam? Vamos colocar em regime de votação. Quem concorda permaneça como
53 está, quem se abstém ou é contrário que se manifeste. Não havendo manifestação foi
54 aprovada. Item 3. Prestação de contas - referente Transporte Sanitário – Van para
55 TFD Tratamento Fora de Domicílio. **Lígia Cordeiro (Secretária Municipal de Saúde):**
56 - Cumprimentou a todos. “Recebemos um Recurso Estadual para aquisição de uma
57 Van para Tratamento Fora de Domicílio e esses recursos normalmente vocês
58 aprovam, tanto é que vocês já aprovaram esses recursos do item 6 e 7 em reunião
59 anterior. Essa van custou para o município R\$ 356.000,00, sendo que R\$ 186.000,00
60 foram do município e R\$ 170.000,00 foram da resolução, ela foi entregue no dia 17 de
61 julho na frente da Secretaria de Saúde e já está fazendo parte da nossa frota, o
62 Pregão nº 102/2022 em 10/11/2022, o número do contrato da aquisição dessa van foi
63 o 12/2023, empenho 3.808 ele faz parte da parte do recurso do Estado e o outro
64 empenho é de complementação com os recursos do município foram pagos com dois
65 empenhos por ser uma parte com recursos municipais e com recursos estaduais,
66 todos esses documentos foram encaminhados ao Conselho e está à disposição de
67 todos os conselheiros todas as informações são encaminhadas ao patrimônio do
68 município em que é colocado no rol da frota pública essa é uma situação de praxe
69 onde fazemos a prestação e resolvemos apresentar. Na sequência tem a questão da
70 prestação de 255 tablets e uniformes, só que os uniformes não foram recursos dos
71 Estado só foram entregues no mesmo dia, na verdade foram mais que 255 tablets,
72 mas do montante entregue 255 foram com recursos do Estado e também entregamos
73 uniformes naquele dia. Os recursos para aquisição dos tablets só foram possíveis por
74 meio do investimento do Governo do Estado e da Prefeitura municipal de Paranaguá
75 Visando o compromisso de fortalecer o sistema de saúde e aprimorar os serviços
76 oferecidos a população. Os dispositivos tecnológicos permitiram uma maior agilidade e
77 eficiência no atendimento dos pacientes. Os agentes comunitários de saúde e
78 endemias agora terão uma ferramenta importante em mãos para registrar e acessar
79 informações durante as visitas domiciliares, com o sistema interligado as unidades
80 básicas de saúde as informações coletadas durante as visitas serão inseridas
81 diretamente nos tablets utilizando o wi-fi disponível nas unidades, isso significa que os
82 dados sobre a saúde da população são atualizados em tempo real permitindo uma
83 gestão mais eficaz das demandas e necessidades de cada unidade atendida. Paralelo
84 a isso nós estamos fazendo uma reestruturação de todas as Unidades de Saúde na
85 parte tecnológica, todas elas estão recebendo o wi-fi para utilizar esses equipamentos,
86 esse tablet está alterado pra cada servidor, o servidor fica responsável por ele, tem
87 número de patrimônio e termo de responsabilidade e ele só é habilitado na Unidade
88 que está cadastrado, ele não vai conseguir utilizar em outros lugares, a questão é que
89 antes esses agentes anotavam essas informações e depois cadastravam nas

Unidades no computador e a ideia hoje não é essa, fizemos essa entrega no dia em 26 de julho e agora nós vamos estar entregando Unidade por Unidade, capacitando, configurando esses aparelhos, verificando qualquer problema que der para a gente já na próxima Unidade estar com o problema sanado. Fizemos a entrega a esses profissionais, mas como eles estavam muito acostumados com anotação ainda tem aquela dificuldade da utilização da máquina, mas assim que todas as Unidades passarem por várias capacitações e verificarmos os problemas que apresentarem e estar solucionando. Essa é a primeira vez que estamos entregando esses aparelhos para algo que tenha que se manter, porque hoje estamos vivendo no mundo digital e é inconcebível que ainda anotem em caderninho, e com isso a gente consegue fazer a padronização do nosso atendimento porque cada ACS eles vão preencher o formulário de acordo com o que está escrito no formulário padrão da Atenção Básica e aí chegando na Unidade essas informações são transferidas para o sistema o que vai facilitar muito, claro que agora nesse momento de transição as dúvidas são muitas, ainda tem pessoas com dificuldades, tem outros que não querem, porque o que acontece com esse aparelho? Com esse aparelho conseguimos fazer a rastreabilidade de todos os profissionais, isso significa que sabemos onde eles estiveram, o tempo que ficaram, tem um controle que até então não tinha, então tem aqueles que vão gostar muito e tem aqueles que não vão gostar, aqui está falando dos agentes comunitários de saúde e a gente de endemias, mas como nós compramos a mais do que a resolução, 255 são exclusivos para essa categoria, mas como compramos um pouco a mais, esse excedente nós vamos colocar para outras categorias, para os fiscais da vigilância sanitária e conseqüentemente para os motoristas.” **Roseli Valentim (EMILHA):** - “Todas as Unidades serão contempladas?” **Lígia Cordeiro (Secretária Municipal de Saúde):** - “Sim, todas as Unidades.” **Roseli Valentim (EMILHA):** - “Tem um prazo pra isso?” **Lígia Cordeiro (Secretária Municipal de Saúde):** - “Nós estamos entregando aqui e depois para a Ilha por causa de barco, tem a questão dos profissionais de saúde e os profissionais da TI para fazer a configuração e dar treinamento para o ACS, então temos que conciliar as duas agendas. Como eu falei estamos em fase de transição, os problemas que terão em uma Unidade nas outras também terão, então iniciamos primeiramente pelo Leblon como Unidade piloto para que quando chegar nas outras estar bem mais fácil de entregar esses aparelhos. O pregão foi 80/2022, o número do contrato 219/2022, só para esclarecer o ano passado nós tivemos muita dificuldade com a empresa porque ela quis mudar a marca dos tablets, então teve todo um atrito até conseguir receber de fato esses equipamentos, mas segundo informações da TI são equipamentos de primeira linha, então estou bem satisfeita, o pessoal de endemias ainda não recebeu porque estamos priorizando os ACS, mas na sequência dos ACS serão de endemias, depois os fiscais de vigilância e o que sobrar serão para os motoristas, porque o tablet pode ser configurado para abastecimento, diário de bordo, o roteiro que o motorista tem que seguir, para cada setor ele pode ser programado de acordo com a sua realidade. São duas notas porque uma parte é municipal e a contrapartida que é estadual, então o valor do Estado foi de R\$ 236.400,00 e a complementação foi do município. Como todos esses materiais são considerados equipamentos permanentes cada um tem um número de patrimônio, então cada servidor vai ficar responsável por

um tablet vinculado a uma patrimônio e não pode trocar, não pode extraviar, não pode um monte de coisa, quando acontece qualquer problema com equipamento permanente a gente tem que colocar o setor de patrimônio ciente, mandar o número de patrimônio para eles dar baixa porque senão pode responder administrativamente e criminalmente caso a gente não siga o que a lei determina. Todos esses recursos tanto da van quanto dos tablets passaram pelo Conselho para serem aprovados e agora nós estamos falando é que em razão da aprovação que vocês nos deram nós conseguimos fazer essas aquisições e entregar aos servidores e conseqüentemente para a população, então eu só tenho a agradecer ao Conselho que prontamente se dispõem, porque nem sempre a gente consegue fazer uma reunião para aprovar, normalmente as resoluções são ad referendum por conta da agilidade que a gente tem que mandar essa documentação, obrigada a todos os conselheiros por estarem nos ajudando a conseguir esses recursos muito importantes para o município e Paranaguá como um todo alguma pergunta.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Quero pegar um gancho aqui na palavra da Lígia que o Conselho esteve na entrega desses tablets, o auditório estava cheio e isso é um passo muito importante para todos os agentes que naturalmente terão benefícios, tem informações crescentes que lá para frente ajudaram muito e isso será muito benéfico para os agentes, a para gestão, para todo mundo, sabemos da vontade do pessoal e da gestão de simplificar o trabalho e ajudar o povo.” Passamos para o item 5. **Ghislaine Corrêa (SEMSA):** - Cumprimentou a todos. Estamos apresentando um protocolo básico para deixar claro para os municípios e para o setor da Assistência Social como fazemos essa comunicação e quando identificamos dentro da Unidade Básica situações de vulnerabilidade da pessoa idosa, da pessoa idosa com PCD. É um protocolo que determina como vai para Assistência Social saindo a informação da Unidade Básica. O objetivo de fortalecer a rede de proteção as pessoas idosas com ou sem deficiências físicas que apresentam situação de vulnerabilidade social, então estamos implementando esse protocolo para que as Unidades consigam referenciar para o CRAS que é o centro de referência da Assistência Social das regiões e para referência especializada da Assistência Social que é o CREAS. Esse protocolo é para garantir que a Unidade verifique se está sendo mantido os direitos a essas pessoas e de um apoio integral, abordando tanto a necessidade de saúde quanto as sociais. É essencial que nossas equipes de profissionais de saúde e assistência social trabalhem em conjunto o tempo todo. O papel do assistente social na Atenção Básica é fundamental para o desenvolvimento de ações e programas que promovam a saúde, a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos, famílias e comunidades atendidas pela equipe de saúde. Essas atividades em conjunto se destacam: Identificar e avaliar as necessidades sociais dos usuários e suas famílias, a partir da escuta qualificada e da análise da realidade local; Realizar atendimento individual e coletivo, orientando e encaminhando os usuários para serviços e programas que possam atender suas demandas; Participar da construção de planos de intervenção individualizados em parceria com a equipe de saúde (médicos, enfermeiros, dentistas, etc.); Promover ações de educação em saúde, visando ampliar o conhecimento e a autonomia dos usuários; Articular parcerias com outros serviços e redes socioassistenciais, buscando ampliar o acesso e a oferta de serviços que possam atender as demandas dos

usuários; Realizar matriciamento para a construção de práticas de cuidados integrais; Estimular e acompanhar as ações de controle social em conjunto com as equipes. Em síntese, o assistente social é um profissional importante na Atenção Básica como um mediador entre as necessidades dos usuários e os serviços disponíveis, buscando garantir que estes sejam efetivos, eficazes e de qualidade, promovendo a cidadania, a participação e o controle social. Os passos principais do protocolo de encaminhamento: Identificação na Unidade de Saúde: Profissionais de saúde nas Unidades devem estar atentos para identificar pessoas idosas e/ou portadoras de deficiências em situação de vulnerabilidade social durante consultas, atendimentos ou acompanhamentos. 2. Diagnóstico Social: Ao identificar um paciente que se enquadra nesse perfil, a equipe de saúde deve realizar uma breve avaliação da situação social do indivíduo, considerando fatores como renda, moradia, suporte familiar, acesso a serviços básicos, entre outros. 3. Conversa e Consentimento: Após a identificação e a avaliação inicial, a equipe de saúde deve conversar com o paciente (ou seu responsável, se necessário) para explicar o protocolo de encaminhamento e obter seu consentimento para compartilhar informações com a equipe do CRAS ou CREAS. 4. Encaminhamento ao CRAS/CREAS: Com o consentimento do paciente ou não, a equipe de saúde deve proceder o encaminhamento através de relatório encaminhado via e-mail, e também via sistema IPM, incluindo informações relevantes sobre a situação social e as necessidades de saúde do indivíduo, ao CRAS ou CREAS responsável pela área de abrangência. 5. Acompanhamento e Integração: A equipe do CRAS/CREAS, ao receber o encaminhamento, deve entrar em contato com o paciente para oferecer apoio e assistência adequados. É importante que as equipes de saúde e assistência social mantenham uma comunicação constante para garantir um acompanhamento integrado e eficaz. 6. Avaliação e Feedback: Periodicamente, as equipes de saúde e assistência social devem revisar o progresso do paciente, compartilhando informações relevantes para ajustar o plano de assistência, se necessário. A colaboração entre as áreas de saúde e assistência social é fundamental para proporcionar um atendimento completo e eficaz às pessoas idosas e/ou portadoras de deficiências em situação de vulnerabilidade social. Agradecemos a todos por seu comprometimento em garantir que esses indivíduos recebam o suporte necessário para uma vida digna e saudável. A recomendação que estamos passando para as Unidades é que façam uma busca ativa da população idosa/PCD, que façam uma coleta de quantas pessoas e quais pessoas por região se encaixam nessa situação, que estão na faixa etária de população idosa e que apresenta alguma deficiência e/ou limitação física para fazermos o grau de vulnerabilidade e acionar o serviço da Assistente Social passando a informação a Assistente Social faz a busca, faz o seu trabalho e encaminha novamente para Unidade o relatório para que a gente consiga fazer esse ciclo diário, um passando informação para o outro para tentar diminuir os casos de negligência, de violência ou de falta de suporte de ambas as partes. Está resumido isso e que é sempre acionado da saúde para a Assistência Social através de e-mail e do programa IPM que vai ser encaminhado pelo próprio sistema e o retorno é sempre importante.” **José Dougiva (ABEAP):** - Alguém tem alguma pergunta? Com a explanação que ela fez, vamos colocar em aprovação. Quem estiver de acordo permaneça como está quem foi contrário ou se abstém, por

225 favor se manifeste. Não havendo contrariedade, aprovado. Passamos para o item 6.
226 Apresentação recebemos o recurso do Estado baseado na resolução SESA 1.108 de
227 2023 que habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da
228 Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação de Atenção Primária à Saúde, visando
229 o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário, para o exercício de
230 2023. Os itens que Paranaguá foi contemplado: 01 Ambulância no valor de R\$
231 250.000,00, 01 Van no valor de R\$ 220.000,00, 01 Veículo Utilitário no valor de R\$
232 100.000,00 e 01 Veículo comum no valor de R\$ 65.000,00 e para isso precisamos da
233 aprovação do Conselho, vou aproveitar e já falar sobre o item 7 onde recebemos uma
234 Portaria do Ministério da Saúde nº 1.146 de 18 de agosto de agosto de 2023 que
235 Autoriza o município a receber recursos referentes ao incremento temporário ao
236 custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde, R\$ 400.000,00, então esses dois
237 itens que precisam ser aprovados. Dougiva: Quem está de acordo permaneça como
238 está, quem se abstém ou é contrário que se manifeste. Não havendo manifestação
239 foram aprovados os itens 6 e 7 da pauta. Assuntos Gerais, alguém quer a palavra?
240 Claudio: “Eu gostaria de dizer que tive dificuldade com a vacina, seria interessante se
241 pudesse fazer um fluxo orientando a população, identificando os dias e horários.” **José**
242 **Dougiva (ABEAP):** - Podemos colocar em pauta para a próxima reunião para
243 discutirmos. Agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar deu
244 por encerrada a reunião, e eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, redigi e digitei a
245 ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.